

Influência do sistema de terminação de cordeiros sobre o desempenho e qualidade da carne

Letícia Bertocci Bernardo*, Luciano Brochine, Sarita Bonagurio Gallo

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos/USP

*lebernardo@usp.br

Objetivos

Avaliar a influência dos sistemas de terminação de ovinos no desempenho zootécnico, na qualidade de carcaça e na carne.

Métodos e Procedimentos

Foram utilizados 33 cordeiros mestiços, da raça Texel com Santa Inês, machos e fêmeas, distribuídos aleatoriamente em três tratamentos, nos quais foram comparados diferentes sistemas de terminação com pastagem, semi-confinamento e confinamento. Em cada tratamento havia seis machos e cinco fêmeas, e cada animal foi considerado uma unidade experimental. Os cordeiros foram pesados ao nascimento, a cada 14 dias, e quando próximos ao peso de abate, passaram a ser pesados a cada 7 dias, sem jejum prévio. O experimento foi finalizado quando o animal atingia 35 kg de peso corporal. Deste modo, foi possível calcular o ganho de peso médio diário do nascimento ao desmame (GPND) e o ganho de peso médio diário do desmame ao abate (GPDA). O delineamento foi em blocos causalizados e a comparação da média foi feita pelo teste de t com probabilidade de 5%. As medidas de desempenho foram avaliadas ao longo do tempo. O programa estatístico utilizado foi o SAS (1999).

Resultados

Houve diferença estatística ($P < 0,05$) entre os tratamentos para idade ao abate. Os animais terminados a pasto foram abatidos com 236 dias de idade. Os outros grupos foram semelhantes com idade de 150 e 159 dias para o semi e confinamento, respectivamente. Isso ocorreu

devido à menor ingestão de proteína bruta, energia e maior consumo de fibras (NRC, 2007). Animais terminados a pasto tiveram menor ganho de peso, com peso de carcaça menor, menor área de lombo, menor índice de compactidade do pernil, menor peso de paleta e pernil, quando comparado com os demais sistemas de produção ($P < 0,05$). Não houve diferença entre o sistema de semi-confinado e confinados para as características avaliadas. Estes resultados reforçam a importância da suplementação de pasto quando não está em quantidade ou qualidade suficiente para atender às exigências nutricionais do animal. Especialmente se o objetivo da produção é abater animais jovens.

Conclusões

Em conclusão, o sistema de produção afeta o desempenho do animal e a qualidade da carcaça e da carne, especialmente em aspectos importantes da produção, como idade de abate e rendimento de cortes nobres.

Referências Bibliográficas

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of small ruminants. 2007, 362p.

